



# BALANÇO DO SETOR METROFERROVIÁRIO

---

2016 • 2017



## A ANPTRILHOS

A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos - ANPTRilhos é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem como objetivo trabalhar pelo desenvolvimento e aprimoramento do transporte de passageiros sobre trilhos no Brasil.

Fundada em 2010, a Associação é a representante dos operadores do setor de transporte urbano de passageiros sobre trilhos, agregando os operadores brasileiros, a indústria e as entidades do setor. São associadas da ANPTRilhos as empresas SuperVia, MetrôRio, VLT Carioca, Metrô de São Paulo, CPTM, Via-Quatro, Metrô-DF, CCR Metrô Bahia, CTB, Trensurb, CBTU, Metrô de Fortaleza, Alstom, CAF Brasil, T'Trans, Hyundai Rotem, IAT-Pandrol, Thales e a Associação Nacional da Indústria Ferroviária (ABIFER).

A ANPTRilhos atua de forma integrada com os seus associados com o intuito de estimular o desenvolvimento de políticas públicas para o crescimento do transporte sobre trilhos, de forma adequada à realidade e à necessidade das diferentes cidades brasileiras.

Unindo forças para ampliar e qualificar a mobilidade urbana, a ANPTRilhos firma parcerias com entidades e instituições internacionais, participa de delegações e eventos nacionais e internacionais, em busca da universalização do conhecimento e trazendo para os operadores brasileiros as melhores práticas do setor.

Atualmente, a entidade tem convênios de cooperação firmados com a Associação Internacional de Transportes Públicos (UITP - *L'Union Internationale des Transports Publics*), com a Associação Latino-Americana de Metrôs e Subterrâneos (Alamys), com a Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro (Asociación Latinoamericana de Ferrocarriles - ALAF), com a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AEAMESP) e com a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP).

A ANPTRilhos conta, ainda, com o apoio da Confederação Nacional do Transporte (CNT), que coordena e defende nacionalmente o setor, tanto na esfera pública quanto em âmbito privado.

# OPERADORES METROFERROVIÁRIOS BRASILEIROS



**AL** CBTU MACEIÓ

**BA** CCR METRÔ BAHIA  
CTB

**CE** METRÔ DE FORTALEZA  
VLT CARIRI  
VLT SOBRAL

**DF** METRÔ-DF

**MG** CBTU BELO HORIZONTE

**PB** CBTU JOÃO PESSOA

**PE** CBTU RECIFE

**PI** CMTF

**RJ** METRÔRIO  
SUPERVIA  
VLT CARIOCA

**RN** CBTU NATAL

**RS** TRENSURB

**SP** CPTM  
METRÔ DE SÃO PAULO  
VIAQUATRO  
VLT DA BAIXADA SANTISTA

## EDITORIAL

A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) apresenta o Balanço do Setor 2016/2017, com os principais resultados da operação e do desenvolvimento dos trens urbanos de passageiros em todo o País.

Os sistemas de transporte urbano de passageiros sobre trilhos do Brasil estão presentes em 11 Estados e no Distrito Federal. O número de sistemas ainda é pequeno diante da dimensão continental do País.

Para ampliar a participação dos trilhos na matriz de transporte brasileira, a ANPTrilhos trabalha para disseminar a importância deste tipo de transporte, de forma a demonstrar a necessidade de ter sistemas de transporte eficientes e estruturadores como são os modos sobre trilhos. A atuação da entidade é constante para que sejam desenvolvidas políticas públicas para o aprimoramento e ampliação do setor.

Apesar da crise econômica, o setor de transporte sobre trilhos teve resultados positivos importantes ao longo de 2016 como consequência dos investimentos realizados nos últimos anos. A rede de atendimento foi ampliada com a inauguração das novas linhas no Rio de Janeiro e em Salvador, proporcionando melhorias na mobilidade dos cidadãos dessas cidades.

Um importante passo para o desenvolvimento do setor foi dado em 2016: o início do estudo de videomonitoramento embarcado nos trens de passageiros do Brasil. O levan-

tamento apresentará as melhores práticas mundiais para transmissão das imagens, em tempo real, dos trens para os Centros de Controle Operacionais (CCO). Esse estudo está sendo possível por meio de um acordo firmado entre a ANPTrilhos e a *U.S. Trade and Development Agency* (USTDA), agência de fomento do governo norte-americano.

Ainda em 2016, a ANPTrilhos atuou em importantes projetos para a promoção do aprimoramento técnico e regulatório do setor. A entidade contribuiu com o desenvolvimento da nova regulamentação dos Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) e com a elaboração dos critérios do Caderno Técnico para Projetos de Mobilidade Urbana, volume de VLT. A Associação também publicou a cartilha “Veículo Leve sobre Trilhos, a decisão que só o bom prefeito pode tomar!”, que visa orientar os dirigentes municipais em relação à implantação de sistemas de VLT.

No Congresso Nacional, a Associação acompanha as comissões parlamentares e audiências de interesse do setor de transporte sobre trilhos, procurando sempre contribuir com a visão e o posicionamento dos operadores de passageiros sobre trilhos em relação à melhoria da mobilidade urbana brasileira.

A ANPTrilhos está fazendo a sua parte para tornar as cidades mais sustentáveis, com melhor qualidade de vida para as pessoas, defendendo a excelência na prestação de serviços do transporte público de passageiros e a modicidade tarifária, por meio da expansão dos sistemas sobre trilhos no Brasil.

# SUMÁRIO

---

PASSAGEIROS  
TRANSPORTADOS

7

EXPANSÃO  
DA REDE

8

LEGADO  
OLÍMPICO

10

GERAÇÃO  
DE EMPREGOS

12

CONSUMO  
ENERGÉTICO

12

INTERAÇÃO URBANÍSTICA  
E SUSTENTABILIDADE

14

BENEFÍCIOS PARA  
OS CIDADÃOS

15

DESAFIOS  
PARA O SETOR

16

PROJETOS  
METROFERROVIÁRIOS

17

**Superintendente**  
Roberta Marchesi

**Comunicação e Imprensa**  
Mariana Neves

**Relações Governamentais  
e Institucionais**  
Fernanda Adjuto

**Assessoria Técnica**  
Antônio Apolinário Junior

**Produção**  
ANPTrilhos

**Projeto Gráfico**  
DUO Design



# BALANÇO DO SETOR METROFERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS 2016/2017

A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (**ANPTrilhos** – [www.anptrilhos.org.br](http://www.anptrilhos.org.br)), entidade que representa o setor de transporte de passageiros sobre trilhos no Brasil, apresenta o **Balanco do Setor 2016/2017**, o qual considera os dados dos sistemas urbanos em operação no ano de 2016, incluindo o transporte por meio de metrô, trens metropolitanos, Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), mon trilho e aeromôvel.

*A união do sistema metroferroviário nacional em nome da mobilidade dos brasileiros*



## PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

O deslocamento para o trabalho é o principal motivo das viagens nos sistemas de transporte urbano de passageiros sobre trilhos do Brasil, o que faz o setor suscetível às alterações do mercado de trabalho. Com a recessão econômica, a taxa de desemprego no País continua crescendo. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa média de desemprego de 2016 foi de 11,5%, 35% maior do que o valor registrado em 2015.

Entretanto, a redução dos postos de trabalho no País teve um discreto reflexo no volume de passageiros transportados nos sistemas sobre trilhos. Em 2016, os operadores do transporte de passageiros sobre trilhos transportaram 2,91 bilhões de passageiros, registrando uma redução de 0,2% em relação ao ano anterior e a média de pessoas transportadas diariamente também sofreu discreta redução, totalizando 9,85 milhões de passageiros/dia.

De acordo com os dados consolidados pela ANPTrilhos, o impacto da redução de passageiros transportados foi atenuado devido à entrada em operação de novos sistemas e à realização dos Jogos Olímpicos, que ampliaram a utilização desse modo de transporte. *(Veja mais na pág. 10 – Legado Olímpico)*



## EXPANSÃO DA REDE

REDE BRASILEIRA DE TRANSPORTE SOBRE TRILHOS EXPANDE **21,7 KM**

As expectativas de um ano com números recordes na extensão e implantação de linhas em 2016 foram impactadas, de certa maneira, com o aprofundamento da crise econômica no País, que refletiu no atraso de algumas obras previstas para serem entregues no ano. Mesmo assim, o balanço foi positivo e a rede de trilhos urbanos de passageiros cresceu 21,7 km de extensão em 2016. O incremento de 2,1%, embora ainda muito baixo, foi possível com a inauguração de trechos da Linha 2 do Metrô Bahia, do VLT Carioca e da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro.

Mesmo que a expansão planejada para 2016 não tenha sido integralmente realizada, logo no início de 2017 a malha brasileira cresceu com a inauguração de mais um trecho do VLT da Baixada Santista e do VLT Carioca, com o acréscimo de 6,7 km. Somando esses dois projetos, que eram previstos para 2016, a projeção de expansão recorde ficou próxima de ser concretizada e o setor conseguiu manter o viés de alta com o incremento de 28,4 km de novas linhas operacionais.

Essa expansão acrescentou 24 novas estações, totalizando 557. E os benefícios não param por aí. A frota de trens foi renovada e modernizada, gerando um saldo de mais 74 carros em operação, garantindo a expansão da oferta de mobilidade nas cidades atendidas pelas redes.

Para 2017, a tendência de crescimento deve ser mantida, mesmo com algumas obras em fase de reestruturação. A projeção da ANPTrilhos é de que mais 29 km de linhas sejam inaugurados até o final do ano. Essa previsão considera a continuidade da Linha 2 de Salvador e as extensões do VLT Carioca, do VLT da Baixada Santista e do VLT de Maceió. Dentro dos 29 km previstos, já foram inaugurados 4,7 km do VLT da Baixada Santista e 2,0 km do VLT Carioca, em janeiro e fevereiro de 2017, respectivamente. As obras da Linha 2 de Salvador estão em ritmo acelerado e o VLT da capital alagoana também. A linha de Maceió ganhará uma nova estação e a expansão de 2,7 km de vias até Jaraguá.

Foto: CCR Metrô Bahia

Foto: Bruno Poppe/VLT Carioca





## PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS **5 ANOS**

Além dos projetos previstos para este ano, mais 216 km devem ficar prontos dentro dos próximos cinco anos. Esses projetos já estão contratados e/ou em execução e alguns deles estão sofrendo reprogramações, o que poderá alongar um pouco o prazo. O importante é que esses 216 km se concretizem dentro deste período, ampliando a rede de atendimento de trilhos às cidades brasileiras.

Além destes projetos previstos para os próximos 5 anos, há vários outros projetos, com estudos de viabilidade já concluídos e com potencial para contratação e/ou início das obras até 2022. Esses projetos somam 1.266 km. *(Veja a lista de projetos na pág. 17)*

Foto: MetrôRio



**Previsão de mais 29 km de trilhos de passageiros em 2017**

## LEGADO OLÍMPICO

O transporte sobre trilhos foi uma das grandes atrações da mobilidade durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, realizados em agosto, na cidade do Rio de Janeiro. A cidade-sede das competições recebeu investimentos na área de transporte, buscando garantir a mobilidade da cidade durante e após os jogos, o que se tornou um dos maiores legados do período olímpico.

Foram feitos grandes investimentos na rede de transporte sobre trilhos, o que garantiu a estruturação dos eixos troncais da cidade, gerando rapidez, segurança e regularidade para milhões de usuários. Os principais projetos foram a implantação da Linha 4 do metrô e a operação do primeiro trecho do VLT Carioca, instalado na região central e portuária da cidade.

O balanço feito pela Secretaria de Estado de Transportes do Rio de Janeiro mostrou que moradores e turistas que se utilizaram da rede de trilhos da capital fluminense, inclusive nos trechos ampliados, aprovaram majoritariamente este modo de transporte. O sistema metroviário bateu recordes sucessivos durante os jogos, transportando 13,9 milhões de passageiros. Os destaques da operação ficaram para os dias 12, 15, 16, 17 e 19 de agosto, quando o metrô ultrapassou a marca de 1 milhão de passageiros transportados no dia.

O trem metropolitano operado pela SuperVia também recebeu investimentos para a reforma e modernização de estações e superou a marca de 9,8 milhões de passageiros no período, dentre os quais, mais de 15% eram espectadores dos Jogos Rio 2016.

***O Metrô do Rio de Janeiro transportou 13,9 milhões de passageiros***

Foto: Bruno Popper/VLT Carioca



## **1.467.000** *espectadores* *dos Jogos Rio 2016* *foram transportados* *pela SuperVia*

Dentre os sistemas sobre trilhos, o VLT exerceu papel diferenciado na mobilidade carioca tornando-se, além do transporte da população, um atrativo turístico da cidade do Rio de Janeiro. Inaugurado para atender a demanda das Olimpíadas, foi responsável por conduzir 756 mil passageiros, no traçado entre a Rodoviária Novo Rio e o Aeroporto Santos Dumont.

Segundo pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo, o transporte público do Rio de Janeiro foi bem avaliado por 86% dos usuários dos sistemas. Essa excelente avaliação foi respaldada pelo presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, que, em uma referência à Linha 4 do Metrô, ao VLT e ao BRT do Rio de Janeiro, declarou que esses sistemas de transporte deixaram um legado para mais de 63% da população.

### ***VLT Carioca se destacou*** ***como meio de transporte*** ***e atração turística***



VLT passando pelo Boulevard Olímpico durante os Jogos Rio 2016

## GERAÇÃO DE EMPREGOS

Segundo o IBGE, o Brasil reduziu em mais de 11,5% o número de postos de trabalho em todo o país, valor 35% maior do que em 2015. Mais uma vez, na contramão da crise, o setor de transporte de passageiros sobre trilhos ampliou seu quadro de trabalhadores próprios, chegando próximo a 32.000 empregados dedicados à garantia do dia a dia da mobilidade brasileira sobre trilhos.

Apesar da queda no quadro dos empregados terceirizados, devida à conclusão de algumas grandes obras e ao arrefecimento dos investimentos, o setor fechou o ano com mais de 40.000 postos de trabalho.

A ANPTrilhos é otimista na retomada do desenvolvimento do setor e mantém a estimativa de que, até o final de 2020, o setor expanda o seu quadro, chegando a 60 mil empregados.

## CONSUMO ENERGÉTICO REDUZ EM 1,2%

Os operadores de transporte de passageiros sobre trilhos consumiram 1,8 GWh de energia elétrica no ano de 2016. Esse número representa a redução de 1,2% no consumo, sendo que a maior parcela desse ganho está na energia elétrica demandada para a tração, ou seja, para a movimentação dos trens.

Esta redução foi obtida pela implantação de procedimentos com foco na eficiência energética e foi possibilitada pela modernização dos processos de automação dos sistemas e na modernização e aquisição de trens com tecnologias de última geração, principalmente com a utilização de motores de corrente alternada o que propiciou redução significativa no seu consumo de energia elétrica de tração.

*O setor de transporte de passageiros sobre trilhos ampliou seu quadro de trabalhadores próprios, chegando próximo a 32 mil empregados*



Foto: CCR Metrô Bahia

# INTERAÇÃO URBANÍSTICA E SUSTENTABILIDADE

Os benefícios do setor vão além dos tradicionalmente conhecidos. As linhas de transporte de passageiros sobre trilhos ocupam 20 vezes menos espaço físico nas áreas urbanas e, quando associados a projetos urbanísticos, possibilitam a revitalização de áreas degradadas. Um exemplo dessa revitalização é o VLT do Rio de Janeiro, que proporcionou a requalificação da área portuária, tornando-a um polo turístico-cultural da cidade.

Além disso, a capacidade de transporte dos metrô e trens metropolitanos é maior que a dos demais modos. Enquanto uma linha de metrô transporta 60 mil passageiros/hora/sentido, o ônibus transporta 6,7 mil passageiros/hora/sentido e o automóvel apenas 1,8 passageiros/hora/sentido.

O uso de transporte de passageiros sobre trilhos proporciona reduções de emissões de poluentes, de consumo de combustível, de tempos de viagem e de números de acidentes. Se monetizados, esses benefícios teriam gerado, em 2016, uma economia em torno de R\$ 22 bilhões.

## OS SISTEMAS SOBRE TRILHOS EMITEM...

CERCA DE **60%** MENOS CO<sub>2</sub> QUE OS AUTOMÓVEIS

E **40%** MENOS QUE OS ÔNIBUS

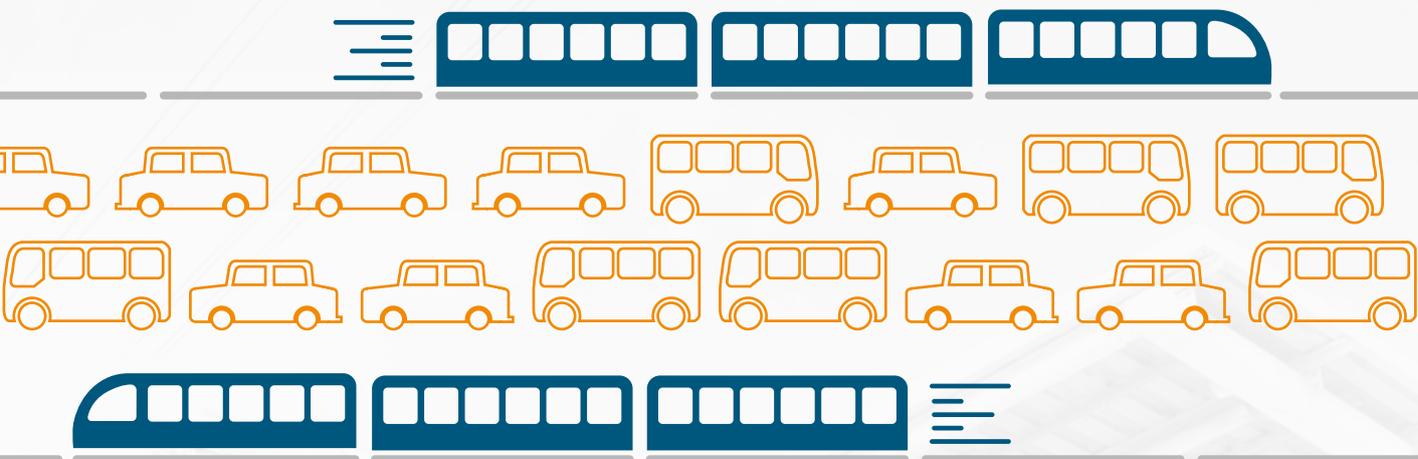


## BENEFÍCIOS PARA OS CIDADÃOS

Por serem rápidos, regulares e confiáveis, os sistemas sobre trilhos podem proporcionar mais qualidade de vida e maior tempo de convívio social-familiar para os cidadãos, pois chegam ao seu destino com maior facilidade, sem precisar ficar parado nos congestionamentos.

Um estudo feito pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), em 2015, mostra que a população de oito grandes capitais brasileiras gasta pelo menos 2 horas no trânsito para ir e voltar do trabalho. Nas duas maiores cidades do País, Rio de Janeiro e São Paulo, essa média chega a 2,5 horas. O estudo estima que o desperdício de tempo no trânsito gera prejuízo de mais de R\$ 111 bilhões.

Com maior capacidade de transporte, os sistemas de transporte sobre trilhos brasileiros também contribuem para evitar a entrada de mais de 1,1 milhão de carros e mais de 16.000 ônibus nos centros urbanos diariamente, nas cidades onde estão implantados.



## DESAFIOS PARA O SETOR

O transporte sobre trilhos é um serviço público de cunho social, que exerce papel fundamental para os deslocamentos dos cidadãos brasileiros, seja para o trabalho ou para o lazer. A melhoria e a ampliação das redes de transporte são desafios constantes, que devem ser superados com a implantação de políticas públicas eficientes, com a escolha do melhor modo para atender às necessidades e demandas da localidade onde for implantado, e, principalmente, a adoção de projetos bem estruturados. Além disso, é fundamental que os modos de transporte sejam pensados de forma integrada, proporcionando deslocamento ágil e seguro, em menor tempo e tarifa.

Um dos grandes desafios para a mobilidade urbana é a manutenção dos investimentos para a ampliação e modernização dos sistemas urbanos de passageiros sobre trilhos. Com o arrefecimento da economia alguns projetos sofreram paralisações e passam por reestruturação de prazos e contratos.

Mesmo assim, a ANPTrilhos é otimista em relação ao desenvolvimento do setor de transporte de passageiros sobre trilhos e defende que os projetos sejam mantidos, mesmo que em ritmo mais lento. Como estes projetos dos modos sobre trilhos são de longa maturação é importante garantir as suas conclusões para tornar realidade os efeitos positivos da melhoria da mobilidade urbana para os cidadãos brasileiros.

A ANPTrilhos tem o compromisso precípua de continuar mantendo, em 2017, o seu foco no fomento ao transporte de passageiros sobre trilhos.



PROJETOS  
METROFERROVIÁRIOS

---



# PROJETOS CONTRATADOS E/OU EM EXECUÇÃO

## METRÔ

- BA Metrô de Salvador - Linha 2 - Extensão
- CE Metrô de Fortaleza - Linha Leste - Implantação
- PE CBTU Recife - Linhas Sul e Centro - Modernização e ampliação
- RJ Metrô do Rio de Janeiro - Linha 4 - Extensão
- SP Metrô de São Paulo - Linha 2 - Verde - Extensão
- SP Metrô de São Paulo - Linha 4 - Amarela - Extensão
- SP Metrô de São Paulo - Linha 5 - Lilás - Extensão
- SP Metrô de São Paulo - Linha 6 - Laranja - Implantação

## TREM URBANO

- SP CPTM - Linha 9 - Esmeralda - Extensão
- SP CPTM - Linha 13 - Jade - Implantação

## VLT

- AL CBTU - VLT de Maceió - Modernização e expansão
- CE VLT de Fortaleza (Parangaba-Mucuripe) - Implantação
- GO VLT de Goiânia - Implantação
- MT VLT de Cuiabá - Implantação
- RJ VLT da área central e portuária do Rio de Janeiro - Extensão
- SP VLT da Baixada Santista - Extensão

## MONOTRILHO

- SP Monotrilho da Linha 15 - Prata - Extensão
- SP Monotrilho da Linha 17 - Ouro - Implantação
- SP Monotrilho da Linha 18 - Bronze - Implantação

# PROJETOS COM POTENCIAL PARA CONTRATAÇÃO/INÍCIO DA OBRA ATÉ 2022

## METRÔ

- DF Metrô de Brasília - Linhas Ceilândia, Samambaia e Asa Norte - Expansão
- PR Metrô de Curitiba - Linha 1 - Implantação
- RS Metrô de Porto Alegre - Linha 1 - Implantação
- MG CBTU Belo Horizonte - Linha 2 - Implantação
- MG CBTU Belo Horizonte - Linha 3 - Implantação
- RJ Metrô do Rio de Janeiro - Linha 2 - Expansão

## TREM URBANO

- MG Novo Eldorado/Belvederi - Implantação
- PI Metrô de Teresina - Modernização

## AEROMÓVEL

- RS Aeromóvel de Canoas - Implantação

## VLT

- AL VLT Maceió - Aeroporto - Maceió - Implantação
- BA VLT de Salvador - Remodelação
- DF VLT do Eixo Monumental de Brasília - Implantação
- DF VLT da W3 de Brasília - Implantação
- PB CBTU João Pessoa - Modernização
- PE CBTU Recife - Modernização
- RJ VLT da Zona Sul do Rio de Janeiro - Implantação
- RJ Metrô do Rio de Janeiro - Linha 3 São Gonçalo/Niterói - Implantação
- RN CBTU Natal - Modernização
- SP VLT da Baixada Santista - Trecho 2 - Implantação

## TRENS REGIONAIS

- DF-GO Trem Brasília-Goiânia - Implantação
- DF-GO Trem Brasília-Luziânia - Implantação
- PR Trem Londrina-Maringá - Implantação
- SP Trens Intercidades
- RS Pelotas - Rio Grande
- RS Bento Gonçalves - Caxias do Sul



**Associação Nacional dos Transportadores  
de Passageiros sobre Trilhos**

Setor de Autarquias Sul – Quadra 1 – Bloco J – Ed. CNT  
Torre A – 5º andar – Sala 510 – CEP 70.070-010 – Brasília/DF  
Fone: (61) 3322-3158 – contato@anptrilhos.org.br

 ANPTrilhos

 @ANPTrilhos

 ANPTrilhos

[www.anptrilhos.org.br](http://www.anptrilhos.org.br)

